

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: ESTADO DO CONHECIMENTO EM TESES E DISSERTAÇÕES (2015-2019)

Shara da Silva Barbosa (PIC/ UEM), Solange Franci Raimundo Yaegashi (Orientadora), e-mail: solangefry@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Maringá, PR

Ciências Humanas e Educação

Palavras-chave: educação especial, altas habilidades/superdotação, práticas pedagógicas.

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o estado do conhecimento sobre a educação e inclusão de alunos identificados com altas habilidades/superdotação (AH/SD) em escolas regulares, a partir de teses e dissertações produzidas no Brasil entre os anos de 2015 a 2019. Concernente aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, na qual foi realizado um levantamento sistemático na Base Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) a respeito da educação e inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação. Aplicados os critérios de inclusão e de exclusão foram selecionados nove estudos (teses e dissertações) que foram analisados na íntegra. Os dados encontrados foram organizados em quatro categorias de análise. Os resultados revelam que na maioria dos estudos revisados os docentes e a equipe escolar não possuem qualificação para atender esses discentes, além disso, as escolas não apresentam infraestrutura que possibilita uma rede de apoio sistematizada. Chegou-se à conclusão que é fundamental que sejam desenvolvidos mais estudos direcionados a alunos com AH/SD.

Introdução

As políticas de Educação Especial buscam garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola comum (BRASIL, 1994; 2008; 2015). Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) (BRASIL, 2008), os estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) fazem parte do público-alvo da Educação Especial (PAEE). Esses alunos se caracterizam pelo fato de demonstrarem “[...] potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes [...]” (BRASIL, 2008, p. 15).

Nesse íterim, o presente estudo teve como objetivo analisar o estado do conhecimento sobre educação de pessoas com AH/SD a partir de teses e dissertações produzidas no Brasil. A problemática que investigamos pode ser colocada nos seguintes termos: O que se tem produzido nas pesquisas *stricto sensu* brasileiras sobre educação e inclusão de pessoas com altas habilidades/superdotação? Dessa forma, no intuito de contribuir para a discussão na área, esta pesquisa visou mapear as teses e dissertações produzidas sobre AH/SD no Brasil.

Materiais e métodos

De acordo com Romanowski e Ens (2006), diferente dos estudos do tipo estado da arte que buscam analisar a produção acadêmica de uma determinada área nos diferentes setores do conhecimento - artigos científicos em periódicos, eventos, teses e dissertações - o estado do conhecimento tem como foco a produção de apenas um dos setores. Ambos os tipos de estudo, entretanto, buscam realizar um balanço das produções na área de conhecimento, justificando-se pela possibilidade de oferecer

[...] uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas [...]. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 40).

Nesse sentido, para atender ao objetivo proposto, realizamos uma busca avançada, com período definido entre 2015 e 2019 e com os descritores “altas habilidades”, “superdotação” e “inclusão”, abertos para “todos os campos” sem especificar a ocorrência dos termos no título, assunto ou resumo. O cruzamento dos descritores realizou-se mediante a utilização do operador booleano AND.

Foram analisados na íntegra nove estudos, sendo sete dissertações e duas teses. Primeiramente, realizamos uma análise quantitativa das publicações selecionadas, dessa forma, os trabalhos foram organizadas por ano, região e natureza administrativa da instituição de origem, programa de pós-graduação e tipo de trabalho. Posteriormente, efetuamos uma análise qualitativa, sistematizando os estudos encontrados em quatro categorias de análise, de acordo com a proposta de Bardin (2016): 1) Relação família x escola; 2) Relação entre a prática pedagógica e a inclusão de alunos com AH/SD; 3) Políticas Públicas x realidade; e 4) Formação deficitária dos docentes.

Resultados e Discussão

Em relação à análise quantitativa dos estudos verificou-se que em um período de cinco anos poucos trabalhos foram encontrados alusivos exclusivamente ao público-alvo desta pesquisa (alunos com AH/SD). Nesse íterim, vale ressaltar, que oito (88,89%) estudos são advindos de pesquisadores de universidades públicas, como exposto nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Pesquisas sobre inclusão de alunos superdotados distribuídas entre 2015 a 2019.

Ano	Teses	Dissertações	TOTAL
2015	-	-	-
2016	1	1	2
2017	-	1	1
2018	1	4	5
2019	-	1	1
TOTAL	2	7	9

Fonte: As autoras, a partir das teses e dissertações pesquisadas na BDTD (2019).

Tabela 2 – Distribuição da pesquisa por regiões brasileira, por esfera administrativa/instituição e programa de pós-graduação.

Regiões brasileiras	Teses (T) Dissertações (D)		TOTAL T/D	Esferas Administrativas			T O T A L
	T	D		Públicas Federais	Públicas Estaduais	Privadas	
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Centro Oeste	-	2	2	1	1	-	2
Sudeste	1	5	6	-	5	1	6
Sul	1	-	1	1	-	-	1
TOTAL	2	7	9	2	6	1	9

Fonte: As autoras, a partir das teses e dissertações pesquisadas na BDTD (2019).

Embora a temática das AH/SD tenha recebido nos últimos anos maior visibilidade por parte de pesquisadores no Brasil, de modo geral, a pesquisa demonstrou que a realidade escolar caracteriza-se ainda por uma falta generalizada de mais atenção às necessidades dos alunos com habilidades e capacidades intelectuais acima da média.

No que se refere à análise qualitativa dos dados, os trabalhos evidenciaram que a maioria das escolas não estão preparadas para atender os discentes com AH/SD, uma vez que os docentes não possuem qualificação profissional com habilitações apropriadas para prover os desafios necessários à promoção do desenvolvimento do talento desses alunos. Outrossim, o ambiente escolar não possui infraestrutura e, conseqüentemente, os educandos com AH/SD não possuem uma rede de apoio sistematizada, evidenciando, que as políticas públicas de inclusão não são concretizadas no cotidiano das escolas.

Conclusões

Em nossa apreciação sobre o material estudado, evidenciamos a grande relevância de compreendermos como ocorre o processo de inclusão de alunos identificados com AH/SD, uma vez que as pesquisas concernentes exclusivamente a esse público-alvo ainda são escassas.

Realizar este estudo contribuiu para compreendermos como ocorre a educação e a inclusão de alunos com AH/SD, além de evidenciar que não se trata de um tema de relevância apenas científica, mas também social.

Reconhecemos os limites deste estudo pelo fato de termos realizado um recorte temporal curto e ainda por termos utilizado apenas uma base de dados (BDTD). Nesse sentido, salientamos a importância de que ocorram mais pesquisas atinentes a esse público-alvo, a fim de possibilitarmos a esses discentes uma educação de qualidade e a garantia de igualdade como é recorrentemente abordado nas políticas públicas.

Agradecimentos

À minha orientadora, Profa. Dra. Solange Franci Raimundo Yaegashi, um exemplo de profissional, que me auxiliou na realização desta pesquisa.

À Universidade Estadual de Maringá, pela oportunidade de realizar o Projeto de Iniciação Científica.

À minha família, pelo suporte e condições afetivas imprescindíveis para o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional da educação especial**. Brasília, DF, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015.

ROMANOWSKI, J.P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, 2016.

30º Encontro Anual de Iniciação Científica
10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



11 e 12 de novembro de
2021